

PEDAGOGIA SOCIAL

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação em Pedagogia Social direciona o olhar pedagógico nas questões sociais do educando, promovendo demanda emergente das necessidades sociais, especialmente àquelas referentes à infância e à juventude com processos educativos igualmente significativos e influentes. Dessa forma, a Pedagogia Social passa a ser um avançado campo experimental da educação. No entanto, como não basta a prática, a partir de certo momento sente-se a necessidade de desenvolver reflexões para além da prática, que fizessem uma ligação também com as teorias pedagógicas que fundamentam e alimentam o “que fazer” e o “como fazer” dos educadores sociais.

OBJETIVO

Compreender a dinâmica dos processos interpessoais dos sujeitos em seus ambientes sociais e culturais para a formação de competências que possibilitem aprimorar os espaços de convívio na esfera educacional.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

550	Identidade e Ideologia	45
-----	------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Perspectiva marxista da subjetividade e da intersubjetividade; o que é e como se manifesta a objetividade humana na visão de Marx. A 'ciência' da subjetividade. A intimidade humana: registros do imaginário, do simbólico e do real.

OBJETIVO GERAL

Discutir a questão da individualidade/subjetividade na perspectiva marxista.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudar a individualidade fetichizada na sociabilidade do capital; Analisar as representações sociais, a ideologia e desenvolvimento da consciência; Reconhecer a importância da gênese das representações sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PERSPECTIVA MARXISTA DA SUBJETIVIDADE E DA INTERSUBJETIVIDADE OS INDIVÍDUOS REAIS A ATIVIDADE, AS CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUAS RELAÇÕES COM A INDIVIDUALIDADE A INDIVIDUALIDADE FETICHIZADA NA SOCIABILIDADE DO CAPITAL A OBJETIVIDADE HUMANA NA VISÃO DE MARX A POSSIBILIDADE DE TEORIZAR SOBRE A SUBJETIVIDADE A PARTIR DE MARX ALGUMAS NOTAS SOBRE A TEMÁTICA DA SUBJETIVIDADE NO ÂMBITO DO MARXISMO A 'CIÊNCIA' DA SUBJETIVIDADE A CONCEPÇÃO MODERNA DE CIÊNCIA A EMERGÊNCIA DA SUBJETIVIDADE SUBJETIVIDADE E DIFERENÇA REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDEOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA A GÊNESE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; TEODORO, Elinilze Guedes. Aproximações para entender a subjetividade numa perspectiva marxista .Disponível em: www.ufpa.br/ce/gepte/imagens/.../subjetividade%20em%20marx.pdf? FÉLIX, Cláudio Eduardo. A construção da individualidade/subjetividade nos sujeitos sociais. Disponível em: www.seara.uneb.br/sumario/professores/claudioeduardo.pdf?. FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Representações sociais, ideologia e desenvolvimento da consciência. Disponível em: www.scielo.br/pdf/cp/v34n121/a08n121.pdf?

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. Traduzido por Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993. ROCHA, L. B.; ALMEIDA, M. G. Algumas reflexões sobre cultura, território e mundo-vivido na abordagem da geografia cultural. Geonordeste, São Cristóvão, ano XIX, n. 2, p. 125-142, 2005. SANTANA, A. Antropologia do turismo: Analogias, encontros e relações. Traduzido por Eleonora Frenkel Barretto. São Paulo: Aleph, 2009. SANTOS, M. Território e sociedade. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. SAQUET, M. A. Abordagens e concepções de território. 4. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015a.

PERIÓDICOS

SILVEIRA, Maria Lídia Souza da. Algumas notas sobre a temática da subjetividade no âmbito do marxismo. Disponível em: www.revistaoutubro.com.br/edicoes/07/out7_08.pdf?

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

APRESENTAÇÃO

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro em seu desdobramento histórico- social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de educação acerca do entendimento das políticas públicas e da organização do sistema educacional brasileiro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contextualizar as políticas públicas da educação;
- Compreender as políticas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Identificar estratégias que auxiliem na redução do analfabetismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

HISTÓRIA DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CONCEITOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
PRINCÍPIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

UNIDADE II – BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO

INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ORGANIZACIONAIS
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
DECLARAÇÃO DA UNESCO/ONU SOBRE EDUCAÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, V. S.; MANHÃES, V. T. et al. **Base Nacional Comum Curricular**: tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. São Paulo:

Dialética, 2020.

ROGGERO, Rose; COSTA, Ana Araújo; PISANESCHI, Lucilene Schunck. **Financiamento da educação básica: E a escola como agência multifuncional na sociedade neoliberal.** Editora BT Acadêmica, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade.** Brasília, Plano, 2002.

EDNIR, M. **Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento da educação brasileira.** São Paulo: Ação Educativa, 2009.

PERIÓDICOS

COUTINHO, A. F. **Reflexões sobre Políticas Educacionais no Brasil: consensos e dissensos sobre a educação pública.** São Luís: EDUFMA, 2009.

5479	Psicologia Social	60
------	-------------------	----

APRESENTAÇÃO

Psicologia social: fundamentos, objeto de estudo, abordagens teóricas, métodos de pesquisa, processos de influência social. Identidade social e autoconceito: construção da identidade, preconceitos, estereótipos e discriminação, autoestima, interações sociais, processos de identificação com grupos sociais. Relações Intergrupais e Comportamento Altruísta, preconceito implícito, comportamento pró-social e o comportamento altruístico. Agressão e violência: conceitos, causas, fatores de influência e consequências, o papel da empatia na interação social. Processos sociais e tomada de decisões, Psicologia Social na publicidade e no marketing, Psicologia Social no contexto organizacional, Psicologia Social na promoção da mudança social.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa proporcionar aos alunos de Psicologia e áreas afins conhecimentos teóricos e práticos para que possam compreender, analisar criticamente e aplicar os conceitos e teorias estudados em diferentes contextos da psicologia social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos e compreender os fundamentos da Psicologia Social, identificando seu objeto de estudo e principais abordagens teóricas.
- Aplicar os métodos de pesquisa utilizados na Psicologia Social, incluindo observação, experimentação e levantamento de dados, compreendendo sua aplicação e importância.
- Entender as teorias da atribuição social, compreendendo como os indivíduos explicam as causas do comportamento humano em diferentes contextos sociais.
- Compreender os processos de influência social, como conformidade, obediência e persuasão, identificando seus mecanismos e impacto nas atitudes e comportamentos dos indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL
CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL
MÉTODOS DE PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL
TEORIAS DA ATRIBUIÇÃO SOCIAL
PROCESSOS DE INFLUÊNCIA SOCIAL

UNIDADE II - IDENTIDADE SOCIAL E AUTOCONCEITO
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL
PRECONCEITO, ESTEREÓTIPOS E DISCRIMINAÇÃO
AUTOCONCEITO E AUTOESTIMA
IDENTIDADE DE GRUPO E PROCESSOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

UNIDADE III - RELAÇÕES INTERGRUPAIS E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTA
TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERGRUPAIS
COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL E COMPORTAMENTO ALTRUÍSTICO
AGRESSÃO E VIOLÊNCIA
EMPATIA E EMPATIA SITUACIONAL

UNIDADE IV - PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA
PSICOLOGIA SOCIAL APLICADA À TOMADA DE DECISÕES
PSICOLOGIA SOCIAL NA PUBLICIDADE E NO MARKETING
PSICOLOGIA SOCIAL E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
PSICOLOGIA SOCIAL E A MUDANÇA SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAVES, Iara Regina. **Psicologia do Trabalho**. Telesapiens, 2021
GUIMARAES, Ana Lucia. **Ética e cidadania**. Recife: Telesapiens, 2020
O BIANCO, Vittorio L. O.; OKADA, Massaru C.; DA SILVA, Debora L. **Educação em Direitos Humanos**. Recife: TeleSapiens, 2020

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Ana Jussara Silva do. **Políticas sociais**. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. **Introdução à EAD**. Recife: Telesapiens, 2022.

549

A Construção Social da Realidade

45

APRESENTAÇÃO

A sociedade como realidade objetiva. As origens da institucionalização. Legitimação e legalismos. As origens dos universos simbólicos.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Construção Social da Realidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Descrever o construtivismo, a realidade objetiva social; Saber as principais semelhanças entre a teoria das representações sociais e a teoria institucional; Identificar o universo simbólico e a escrita da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O CONSTRUTIVISMO, A REALIDADE OBJETIVA SOCIAL “VEJA SÓ O BRASIL” - A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA REALIDADE EM DUAS MIL CAPAS DA REVISTA VEJA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO TEÓRICA (*) A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO PRINCIPAIS SEMELHANÇAS ENTRE A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A TEORIA INSTITUCIONAL O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS O UNIVERSO SIMBÓLICO E A ESCRITA DA HISTÓRIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Ed. Martin Claret, 2003. CRAMER, Luciana Os dilemas dos processos de mudança em uma organização pública: uma análise das representações sociais sobre a prática de P&D multi e interdisciplinar. Organizações & Sociedade, Salvador, v. 9, n. 23, p. 77-97, 2002. HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, C. Luiz; FRANÇA, Veiga Vera (Orgs.). Teorias da Comunicação: conceitos escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). Métodos e técnica de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005. JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Org.). As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. JOVCHELOVITCH, Sandra. Representações sociais e esfera pública: a construção simbólica dos espaços públicos no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000. MOSCOVICI, Serge. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2004. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia. Sobre organizações, instituições e poder. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia (Orgs.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2003. WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 7. ed. Lisboa: Presença, 2002.

PERIÓDICOS

DIMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun. 2005.

5507	Desenvolvimento Capitalista e Questão Social	65
-------------	---	-----------

APRESENTAÇÃO

O processo de surgimento do capitalismo e a dinâmica da acumulação deste modo de produção: concentração/centralização; a relação capital/trabalho. As determinações históricas da formação econômica do capitalismo no Brasil e na América Latina. O processo da gênese e consolidação da questão social na sociedade capitalista, seus aspectos históricos, conceituais e suas particularidades. As principais formas de expressão da questão social, numa perspectiva de aproximação ao objeto do trabalho profissional.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade analisar criticamente a dinâmica do capitalismo e seu processo de reprodução das expressões da questão social, confrontando as visões e os pensamentos político-ideológicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender as concepções acerca da mundialização do capital, ou seja, as concepções da globalização.
- Debater criticamente sobre o neoliberalismo, analisando e confrontando os dois pontos de vista: de direita e de esquerda.
- Identificar os elementos que envolvem a compreensão da concepção e a gênese da questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GÊNESE DA QUESTÃO SOCIAL E A GLOBALIZAÇÃO

CONCEPÇÕES DA MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL – GLOBALIZAÇÃO

O NEOLIBERALISMO

CONCEPÇÃO E A GÊNESE DA QUESTÃO SOCIAL

A POBREZA MUNDIALIZADA

UNIDADE II – A QUESTÃO SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO SERVIÇO SOCIAL

O QUE É A QUESTÃO SOCIAL

PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE

CAPITALISTA

DESEMPREGO, PRECARIZAÇÃO E DESREGULAMENTAÇÃO TRABALHISTA

QUESTÃO SOCIAL E A POBREZA ESTRUTURAL BRASILEIRA

UNIDADE III – QUESTÃO SOCIAL E PARTICULARIDADE BRASILEIRA

A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL E SUAS BASES ESCRAVISTAS E PATRIARCAIS

REDUÇÃO E VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS

QUESTÃO SOCIAL COM ÊNFASE NO RACISMO, SEXISMO E VIOLÊNCIAS

A QUESTÃO SOCIAL E A DECOLONIALIDADE

UNIDADE IV – A QUESTÃO SOCIAL E A ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO

OS EFEITOS DAS QUESTÕES SOCIAIS NO BRASIL

O PODER PÚBLICO FRENTE ÀS QUESTÕES SOCIAIS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS DE DIREITO

REFERÊNCIA BÁSICA

DELGADO, E. C. P.; AZAMBUJA, C. S. Desenvolvimento capitalista e a questão social. Recife: Telesapiens, 2022.

NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e serviço social. São Paulo: Cortez, 2017.

SAES, F.A. M.; SAES, A.M. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A.B.; JARDIM, L. Desenvolvimento capitalista e questão social. Editora Senac: São Paulo, 2021.

PERIÓDICOS

SANTOS, J. S. Questão social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2017

4881	Gestão Educacional	65
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão - a descentralização. Os fundamentos teóricos e as experiências práticas da gestão escolar. A política educacional no contexto da sociedade brasileira. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. Gestão democrática do ensino público. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. A gestão da escola como processo coletivo. A gestão escolar democrática e o projeto político pedagógico na perspectiva de uma educação para a cidadania. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Os desafios da escola e a formação do educador. A gestão e o desenvolvimento profissional na escola. A escola que temos, a escola que queremos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou mantenedor educacional para exercer cargos gerenciais na esfera da gestão educacional, como coordenação, supervisão e gerenciamento escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar os gestores a refletirem sobre a gestão democrática
- Propiciar oportunidades para utilizarem ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – POLÍTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E DA ESCOLA

POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

UNIDADE II – GESTÃO PEDAGÓGICA DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES

ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: BASES LEGAIS E DESAFIOS

O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES
PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE GESTÃO
ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NA GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

UNIDADE III – A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
PRINCÍPIOS E MECANISMOS BÁSICOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

UNIDADE IV – GESTÃO ESCOLAR E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A ESCOLA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CONCEITOS E FINALIDADES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
A GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA E O PRINCÍPIO DA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

PARO, V. H. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PARO, V. H.. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PERIÓDICOS

SANTOS, C. R. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

76	Metodologia do Ensino Superior	60
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papyrus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papyrus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

5382	Organização e Legislação da Educação	65
------	--------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

LDB. Princípios e fins da educação nacional. Sistema escolar brasileiro. PNE. Objetivos, duração e organização da educação infantil. O ensino fundamental de 9 anos. O ensino médio. A educação especial. A evolução do currículo na educação. Os parâmetros curriculares nacionais. A formação dos profissionais de educação. Os recursos financeiros para a escola. A resolução 001/2012 e os direitos humanos na educação. Educação em direitos humanos. A importância da educação em direitos humanos para a cidadania. O marco legal das relações étnico-raciais na educação.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo contextualizar o educador ou estudante de educação e áreas afins, sobre o cenário legal e organizacional do sistema nacional de ensino, abordando a Lei de Diretrizes e Bases e outros aspectos estruturais da educação, como o financiamento público, o PNE, os direitos humanos e as relações étnico-raciais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender os significados dos termos lei, diretrizes, bases e a estrutura de ensino.
- Discernir sobre os princípios e fins da educação nacional – artigos 2º e 3º da Lei 9394/96.
- Avaliar os aspectos do sistema escolar brasileiro e a administração do sistema nacional de ensino.
- Compreender o Plano Nacional de Educação, seus objetivos e metas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A LDB E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

LEI, DIRETRIZES, BASES E A ESTRUTURA DE ENSINO

PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL

ASPECTOS DO SISTEMA ESCOLAR BRASILEIRO

O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADE II – OS NÍVEIS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

OBJETIVOS, DURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

O ENSINO MÉDIO

A EDUCAÇÃO ESPECIAL

UNIDADE III – PARÂMETROS CURRICULARES E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

A EVOLUÇÃO DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO

OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

OS RECURSOS FINANCEIROS PARA A ESCOLA

UNIDADE IV – DIREITOS HUMANOS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO

A RESOLUÇÃO 001/2012 E OS DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A CIDADANIA

O MARCO LEGAL DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Paula Silva Lima. Organização E Legislação Da Educação. Telsapiens, 2021.

AGUIAR, Maycon Silva. Base nacional comum curricular. Telesapiens, 2021.

ALIAS, Pricila Ribeiro. ALMEIDA, Maria Paula Silva Lima. Políticas Públicas E Educação. Telesapiens, 2021.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joana Áurea Cordeiro. FEZA, Aline Pedro. Trabalho Pedagógico Na Educação Infantil. Telesapiens, 2021.

GUIMARÃES, Ana Lucia. Ética E Cidadania. Telesapiens, 2021.

SAVIOLI, Marly. Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos. Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

DUTRA, Tuliane Fernandes. MARINS, Isabela Cristina. Educação Inclusiva. Telesapiens, 2021.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. Gestão Educacional. Telesapiens, 2021.

551	Psicologia Social	45
-----	-------------------	----

APRESENTAÇÃO

A psicologia social rompe com a oposição entre o indivíduo e a sociedade, enquanto objetos dicotômicos que se autoexcluem, procurando analisar as relações entre indivíduos (interações), as relações entre categorias ou grupos sociais (relações intergrupais) e as relações entre o simbólico e a cognição (representações sociais).

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos psicológicos na construção da subjetividade humana, comprometidos com o desenvolvimento profissional, com a atuação ética, com a transformação social e com a promoção da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover estudos teóricos e práticos que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação profissional do psicólogo visando a promoção da saúde, o desenvolvimento de indivíduos, grupos e organizações. Contribuir para o desenvolvimento de uma postura interdisciplinar e ética, tanto na investigação quanto na atuação profissional. Produzir conhecimento e comunicar, visando o fortalecimento da Psicologia como ciência e como profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARA UM NOVO HUMANISMO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL A ANTECIPAÇÃO DO FUTURO E O NEOLIBERALISMO UMA LEITURA PANORÂMICA DA NOVA ORDEM MUNDIAL AS FORÇAS DO NADA, A PROPAGANDA E A HISTÓRIA: PROPOSTA PARA UM NOVO HUMANISMO A ANÁLISE CRÍTICA DO STATUS QUO À LUZ DA PSICOLOGIA SOCIAL A ÉTICA NA PSICOLOGIA SOCIAL À LUZ DA PSICANÁLISE: PARA UM NOVO HUMANISMO A MÍDIA COMO OUTDOOR DA REPRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA: VOLUNTARISMO OU SERVIDÃO INVOLUNTÁRIA? TRAGÉDIA ANUNCIADA OU PROFECIA AUTO-REALIZADORA? A CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA À PSICOLOGIA SOCIAL MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA AS PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS A DEFICIÊNCIA COMO UMA CATEGORIA DE ANÁLISE DA PSICOLOGIA SOCIAL ASSISTÊNCIA SOCIAL E PSICOLOGIA: SOBRE AS TENSÕES E CONFLITOS DO PSICÓLOGO NO COTIDIANO DO SERVIÇO PÚBLICO INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL O PSICÓLOGO NO SUAS: CENÁRIO ATUAL COMPROMISSO SOCIAL DA PSICOLOGIA PARA UMA ARQUEOLOGIA DA PSICOLOGIA SOCIAL CONDIÇÕES DE POSSIBILIDADE PARA UMA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA FORMAÇÃO HISTÓRICA DO CAMPO UMA RUPTURA: A POLITIZAÇÃO DO

CAMPO NOVA RUPTURA: PERSPECTIVAS ATUAIS A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PSICOLOGIA SOCIAL BRASILEIRA: UM ESTUDO DESCRITIVO A PARTIR DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE, 1986-1992 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE: A BUSCA PELA LEGITIMIDADE DE UMA NOVA PERSPECTIVA EM PSICOLOGIA SOCIAL ORIGEM GEOGRÁFICA E INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS VEICULADOS NA PRIMEIRA FASE DA REVISTA PSICOLOGIA & SOCIEDADE AUTORIA E PERFIL DOS AUTORES TIPOS E TEMÁTICAS DOS TRABALHOS CARACTERIZAÇÃO DAS PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS E RELATOS DE INTERVENÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

MOLON, S. (2001). A psicologia social abrapiana: apontamentos históricos. *Interações*, 6(12), 41-68. RODRÍGUEZ, A. (1987). Psicologia social: perspectiva después de una crisis. *Revista de Psicología General y Aplicada*, 32(148), 849-862. ZANELLA, A. V. (1994). Os 15 anos da ABRAPSO (Associação Brasileira de Psicologia Social): contribuições à produção e divulgação do conhecimento em Psicologia. In R. H. F. Campos & E. M. Bonfim (Eds.), *Anais do V Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico/ Anpepp* (pp.23-29). Belo Horizonte.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, P. (1983). O campo científico. In R. Ortiz, Pierre Bourdieu: *Sociologia* (pp. 122-155). São Paulo: Ática. CANIATO, A. (1986). Editorial. *Psicologia & Sociedade*, 1(1), 1-2. LANE, S. (1981). *O Que é Psicologia Social*. São Paulo: Editora Brasiliense. LANE, S.T.M. & Codo, W. (1984). *Psicologia Social: O homem em movimento*. São Paulo, SP: Brasiliense. MEADOWS, A. J. (1999) *A comunicação científica*. Brasília, DF: Briquet de Lemos.

PERIÓDICOS

GONÇALVES, M. G. M. (2003). A contribuição da Psicologia Sócio-histórica para a elaboração de políticas públicas. In A. M. B. Bock (Org.), *Psicologia e o compromisso social* (pp. 277-293). São Paulo: Cortez Editora.

5509	Andragogia e Educação Profissional	60
------	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Andragogia ciência que media e orienta o adulto a aprender. Trata-se de um conjunto de aprendizagem de adultos em todos os aspectos de um contexto escolar. Tratar da importância da admissão da andragogia na formação docente, como forma de atender a representação e expectativa do público discente adulto.

OBJETIVO GERAL

A aprendizagem de adultos ainda é uma área da educação pouco estudada no Brasil, poucos ouviram falar de Andragogia. O nosso objetivo nesse curso é municiar nosso egresso com as ferramentas e conceitos da Andragogia, aplicando-os no ensino profissional, no EJA ou mesmo no ensino superior, se tornando um profissional diferenciado no mercado de trabalho educacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Descrever as tendências pedagógicas.
- Interpretar o pensamento político pedagógico sobre a educação de Jovens e Adultos.
- Identificar a construção de um currículo direcionado para a andragogia.
- Entender síntese como pode ser construído um currículo andragógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEITOS E PERFIS ANDRAGÓGICOS

ANDRAGOGIA: SÍNTESE HISTÓRICA

PRINCÍPIOS DA ANDRAGOGIA E DIFERENÇAS PEDAGÓGICAS

A FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE

PERFIL DE ALUNOS E O PEDAGÓGICO-ANDRAGÓGICO

UNIDADE II - SISTEMATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO NO VIÉS ANDRAGÓGICO

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

PENSAMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E

ADULTOS

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA CURRÍCULO ANDRAGÓGICO

CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO ANDRAGÓGICO

UNIDADE III - IMPLICAÇÕES SOCIAIS NA ANDRAGOGIA

DESIGUALDADE SOCIAL

INFLUÊNCIA DA DESIGUALDADE SOCIAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

DIDÁTICA

IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE

UNIDADE IV - ANDRAGOGIA MULTIFACETÁRIA

O DOCENTE E A METODOLOGIA DIRECIONADA AO EJA

TEMAS TRANSVERSAIS/SOCIAIS APLICADOS A ANDRAGOGIA

OS MÉTODOS SEMIPRESENCIAIS

OS MÉTODOS A DISTÂNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BEZERRA, Lisiane Lucena. Andragogia e educação profissional. Recife: Telesapiens, 2021

SILVA, Marcia Justino da. Educação de Jovens e adultos. Recife: Telesapiens, 2022

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALIAS, Pricila Ribeiro. Políticas públicas e educação. Recife: Telesapiens, 2022

ALMEIDA, Maria Paula.; BORTOLOTTI, Karen Fernanda. Organização e Legislação da educação. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

DUMASZAK, Raquel Elizabeth. Psicologia da aprendizagem. Recife: Telesapiens, 2022

GOES, Iolanda Dias. Processos de aquisição d linguagem oral e escrita. Recife: Telesapiens, 2022

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

279	Métodos e Técnicas de Trabalho com a Família	30
-----	--	----

APRESENTAÇÃO

Análise da estrutura, organização e interação familiar; O relacionamento familiar no mundo contemporâneo e abordagem comunitária; O trabalho com a família e os métodos, instrumentos e técnicas utilizados; Estratégias profissionais de enfrentamento às questões que envolvem o trabalho com famílias na atualidade; Conhecimento e elaboração de projetos de intervenção social para a família, contemplando diretrizes das políticas públicas.

OBJETIVO GERAL

Discutir a necessidade, a importância, as atribuições e os desafios dos métodos a serem utilizados, visando compreender a atuação na escola, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do processo educativo e familiar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar as condicionantes históricas, econômicas e sociais da constituição familiar e suas modificações na sociedade contemporânea; Conhecer os fundamentos teóricos que embasam as diferentes abordagens do trabalho social com famílias; Sistematizar um conjunto de conhecimentos que possibilitem a análise e intervenção em questões emergentes relacionadas à dinâmica familiar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FAMÍLIA: SIGNIFICADO, ORIGEM, PAPEL E MODELOS. ORIGEM: UM BREVE HISTÓRICO O PAPEL DA FAMÍLIA MODELOS FAMILIARES CONDIÇÃO FAMILIAR DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS A CONSCIENTIZAÇÃO DAS MUDANÇAS E DOS VALORES NA FAMÍLIA CONSTRUINDO FORMAS PARA MELHORAR O RELACIONAMENTO AS DIFICULDADES DA FAMÍLIA EM PRESERVAR AS TRADIÇÕES A REALIDADE DE CADA MODELO DE FAMÍLIA MODELOS DE FAMÍLIAS FAMÍLIA MONOPARENTAL FAMÍLIA MOSAICO OU RECOMPOSTA: LIMITES QUE DEVEM SER IMPOSTOS AOS MEMBROS DA FAMÍLIA FORMA DE APRESENTAR LIMITES / LIMITES COM COERÊNCIA COMO IMPOR LIMITES A POSSIBILIDADE DE UM RELACIONAMENTO SADIO E A MANUTENÇÃO DE LIMITES NA FAMÍLIA A FAMÍLIA COMO PRIMEIRA EDUCADORA / OS LIMITES CAMINHAM LADO A LADO COM A EDUCAÇÃO E A DISCIPLINA / 7.3 UM MAIOR ESPAÇO NA FAMÍLIA PARA O DIÁLOGO É INDISPENSÁVEL A FAMÍLIA E A MODERNIDADE / EVOLUÇÃO

PROCESSUAL SEM TRAUMA OS PROBLEMAS NO ESPAÇO ESCOLAR CONFLITO / CONCEITO / VIOLÊNCIA
PROPOSTAS QUE PODEM AMENIZAR OS CONFLITOS O PERDÃO OFICINAS E DINÂMICAS ESCOLA DE PAIS A
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA MEDIAÇÃO CONCEITO VANTAGENS DA MEDIAÇÃO POR QUE A MEDIAÇÃO
NA ESCOLA PROGRAMAS CURRICULARES O QUE É INCLUSÃO SOCIAL O PAPEL DA ESCOLA REGULAR NO
PROCESSO DE INCLUSÃO A INFLUÊNCIA DO PROFESSOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO O PAPEL DA
FAMÍLIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO SOCIAL A INFLUÊNCIA DA TERAPIA DE FAMÍLIA NO PROCESSO DE
INCLUSÃO SOCIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ARIÉS, P. História social da criança e da família. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. CERVENY, C. M. de O. A Família como modelo: desconstruindo a patologia. São Paulo: Livro Pleno, 2001. HELLER, Agnes. A família no estado de bem-estar social. São Paulo: PUC, 1992.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELDMAN, Clara; MIRANDA, M.L. Construindo a relação de ajuda. Minas Gerais: Crescer, 1983. MEDINA, C. A. Família e mudança, o familismo numa sociedade arcaica em transformação. Rio de Janeiro: Vozes, 1982. MOUSTAKAS, C. E. Descobrimo o eu e o outro. Minas Gerais: Crescer, 1994. PRADO, Danda. O que é família. São Paulo: Brasiliense, 1981. SOUZA, Anna Maria Nunes. A família e seu espaço: uma proposta de terapia familiar. Rio de Janeiro: Agir, 1984.

PERIÓDICOS

CONTIGIO, Segismundo. A família como instituição natural. Minas Gerais: Boletim Semanal, 1996.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

552

Teoria e Práticas da Pedagogia Social

60

APRESENTAÇÃO

A substância social da memória. História de vida. A construção social da memória. Memória e estrutura social. Halbwach e a morfologia social. Memória e interação social.

OBJETIVO GERAL

Intervir na realidade, apropriando-se de uma análise do contexto social e dos indivíduos que a regem, ela basicamente refere-se a uma educação voltada para a vida em sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Investigar a integração do indivíduo com o meio ambiente, detectando os processos físicos e químicos, que desencadeiam respostas musculares e glandulares; Interpretar as mais variadas mudanças que possa ocorrer no comportamento fixo ou variante e, através da análise, contribuir para modificar esse comportamento; Coordenar e orientar os trabalhos educativos no sentido de produzir resultados satisfatórios e atender as necessidades dos educandos em seu desenvolvimento cognitivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NEUROCIÊNCIA X NEUROPEDAGOGIA CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES DE UMA EQUIPE PEDAGÓGICA AÇÕES DE UM NEUROCIENTISTA NA EQUIPE PEDAGÓGICA A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE UM NEUROCIENTISTA NA EQUIPE PEDAGÓGICA A DIDÁTICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA O PARADIGMA DISCIPLINAR E A PRÁTICA PEDAGÓGICA A INTERDISCIPLINARIDADE COMO UMA DAS SOLUÇÕES PARA O SUCESSO PEDAGÓGICO A FORMAÇÃO PERMANENTE E A CONTINUADA PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS, QUATRO CLASSIFICAÇÕES E APENAS UMA SAÍDA TÉRMINO DA UNIVERSIDADE, INÍCIO DE APRENDIZAGEM DINÂMICA DE GRUPO – CONCEITOS BÁSICOS DADOS HISTÓRICOS DEFINIÇÕES A FORMAÇÃO DE GRUPOS COMO TRABALHAR EM GRUPO O PAPEL DO FACILITADOR REQUISITOS BÁSICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO FACILITADOR A COMUNICAÇÃO NOS GRUPOS O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR A FORMAÇÃO DO PROFESSOR/PESQUISADOR O RELACIONAMENTO PROFESSOR/ALUNO UM ENFOQUE CONSTRUCIONISTA NO PAPEL DO PROFESSOR PARADIGMAS DO NOVO PROFESSOR PARADIGMAS DA NOVA ESCOLA OS PARADIGMAS DO ENSINO/TECNOLOGIA

REFERÊNCIA BÁSICA

MORAN, José Manuel. A escola do amanhã: desafio do presente- educação, meios de comunicação e conhecimento. 1993. NÓVOA, A. Formação contínua de professores: realidades e perspectivas. Universidade Aveiro, 1991. PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Zaia (org.). A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 2001. CASTORINA, J.A (Org.) et al. Piaget e Vygotsky: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. LIBÂNEO, José C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998. LÜDKE, Menga. O professor na escola básica e a pesquisa. In: CANDAU (Org.) Reinventar a escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

PERIÓDICOS

PIAGET, J. & outros. Fazer e Compreender. Tradução: Christina L. de Paula Leite. São Paulo: Melhoramentos e Editora da Universidade de São Paulo, 1978.

539

Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais

30

APRESENTAÇÃO

Planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral.

OBJETIVO GERAL

Adquirir conhecimentos em Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer, planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto; Saber as definições dos controles de planejamento do projeto; Identificar Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DEFINIÇÃO DE PROJETO EXERCÍCIO DE TRABALHO TEMPORÁRIO SINGULARIDADE DO PRODUTO PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA Incerteza Complexidade O PROGRAMA E SUAS DIVISÕES SUBPROJETO SISTEMAS TEMPO DE VIDA DO PROJETO INSPIRAÇÃO E TRANSPIRAÇÃO OBTENDO RESULTADO DO PRODUTO CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS Os projetos quanto à constituição Executado por pessoas Quando os recursos são escassos Quais os impactos gerados na solução do problema O QUE NOS UNIU FORAM AS NOSSAS SEMELHANÇAS HISTÓRIA DA GESTÃO O GESTOR DE PROJETO A ETAPA INICIAL DA GESTÃO DE PROJETOS É INICIADA COM O PLANEJAMENTO HIERARQUIA DE PLANEJAMENTO RESULTADOS POSITIVOS COM AUSÊNCIA DE PROJETO A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PROJETO DEFINITIVO A ARTE DE ADMINISTRAR PROJETOS QUEM PRATICA A ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS Planejamento ORGANIZAÇÃO EXECUÇÃO CONTROLE CONCLUSÃO O CONHECIMENTO GUIA DE PERCURSO PRÁTICO AO GERENCIAMENTO DE PROJETO COMO EVITAR ERROS NO PROJETO Questões corriqueiras Objetivos bem definidos QUALIDADE NO PLANEJAMENTO Antecipação dos riscos impede prejuízos no projeto Respondendo aos riscos com brevidade, evitando-o CONSTRUINDO O PLANO E PROPOSTA DO PROJETO EVIDÊNCIAS NA PREPARAÇÃO DO PLANO PLANO BÁSICO DO PROJETO PLANO DETALHADO DO PROJETO AVALIANDO A PROPOSTA DO TRABALHO A CONSECUÇÃO DA EXECUÇÃO O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ADEQUAÇÃO DO CRONOGRAMA ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ANALISANDO OS OBJETIVOS OU NECESSIDADES AS ATAS DE REUNIÕES DE COORDENAÇÃO COMO MUDAR O PERCURSO COMO CONCLUIR UM PROJETO CAPTAÇÃO DE RECURSOS

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3.ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2004. DINSMORE, Paul C. Gerenciamento de Projetos: como gerenciar um projeto com qualidade, dentro de prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. KELLING, Rolph. Gestão de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2002. 293p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos. As melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LIMMER, Carl Vicente. Planejamentos, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. Editora LTC, 1997. LUCK, Heloísa. Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. 3. Ed Petrópolis: Vozes, 2004. LOPEZ, Ricardo Abadó. Gerenciamento de Projetos - Procedimento Básico e Etapas Essenciais, 144, Atliber. MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlaas, 1996.

PERIÓDICOS

MOLIMARi, Leonardo. Gestão de projetos – Técnicas e Práticos com Ênfase e web. Editora Érica, Rio de Janeiro.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	--------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

347	Viabilidade Econômico-Financeira	30
------------	---	-----------

APRESENTAÇÃO

Custos; Formação de preços; Investimentos; Retorno de investimentos; Planejamento financeiro; Orçamentos; Fontes de receitas; Contas a pagar; Contas a receber; Patrimônio; Contabilidade; Demonstrações financeiras e de resultados; Fontes de financiamentos; Análise do equilíbrio financeiro.

OBJETIVO GERAL

- Adquirir conhecimentos sobre o cenário altamente competitivo dentro das empresas com o intuito de otimizar seus resultados, através do desenvolvimento de ações organizadas para a perpetuação da empresa por meios da rentabilidade de seus negócios.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Verificar a viabilidade de seu investimento para decidir onde e como empregar seus recursos;
- Reconhecer a necessidade de um levantamento da viabilidade econômico-financeira do investimento;
- Analisar as estratégias contingenciais para resolução de problemas inesperados a fim de otimizar ganhos, alcançando os resultados esperados e reduzindo o risco de perda ou prejuízo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GERENCIAMENTO DE PROJETOS GESTÃO DE CUSTOS DE PROJETO Petrobras corta Projetos para Manter Grau de Investimento GERENCIAMENTO DE RISCO DO PROJETO PRINCIPAIS ENTRADAS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SAÍDAS DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS Painel Delphi: Como e por que usá-lo? ANÁLISE QUALITATIVA DE RISCOS Vale realinha estratégia de crescimento PLANEJAMENTO DE RESPOSTAS A RISCOS MONITORAMENTO E CONTROLE DOS FATORES DE RISCO ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS E INVESTIMENTO Decisão de Investimento, o que usar: TIR, Payback ou VPL? OUTRA TÉCNICA IMPORTANTE NA ANÁLISE DE VIABILIDADE DE UM PROJETO: O CÁLCULO DO RETORNO SOBRE INVESTIMENTO (ROI) Retorno sobre Investimento: você sabe o que é?

REFERÊNCIA BÁSICA

ALENCAR, A. J., SCHMITZ, E. A. Análise de risco em gerência de projetos. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2006. BRASIL, Haroldo Vinagre e BRASIL, Haroldo Guimarães. Gestão Financeira das Empresas: Um modelo dinâmico. 2a ed, São Paulo, Qualitymark, 1993. IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. São Paulo, Atlas, 2003. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. São Paulo, Atlas, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DAMODARAN, A. Avaliação de investimento: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. FERREIRA, J. A. S. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005. LEWIS, J. P. Como gerenciar projetos com eficácia. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000. LUCK, H. Metodologia de projetos - uma ferramenta de planejamento e gestão. 12. Ed. Rio de Janeiro: Vozes Editora, 2004. SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PERIÓDICOS

GALVÃO, Marcio. Análise quantitativa de riscos com simulação de Monte Carlo. Disponível em: Acesso em: 18 jul. 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O campo de trabalho para este profissional está voltado para a área social, com implantação de projetos sociais, ações comunitárias e entidades filantrópicas, além de atuar também na escola com acompanhamento social a alunos e/ou profissionais da educação.